

MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES VIVENCIADAS POR CUIDADORES NO COTIDIANO DE CUIDADO A PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Fabiola de Araújo Leite Medeiros¹

Lidiany Galdino Félix²

Maria Miriam Lima da Nóbrega³

Introdução: Os cuidadores são considerados elos entre o idoso e a equipe multiprofissional, seja no ambiente domiciliar e familiar, seja em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), principalmente, quando o idoso apresenta incapacidades funcionais que interferem na sua autonomia e independência. Torna-se necessário conhecer o perfil dos cuidadores de ILPI para entender suas necessidades e dificuldades vivenciadas na rotina de trabalho diário⁽¹⁾. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos cuidadores de idosos de uma ILPI no Estado da Paraíba, Brasil; analisar os motivos que os conduziram ao trabalho na ILPI, identificando as dificuldades enfrentadas por esses profissionais no seu cotidiano de cuidado a pessoa idosa. **Descrição metodológica:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, realizada com cuidadores de uma ILPI localizada no município de Campina Grande/PB, Brasil. O período da coleta de dados aconteceu entre Junho a Novembro de 2013. Os critérios para seleção dos participantes foram: ter mais de 18 anos, ser funcionário da instituição e ser e sentir cuidador na instituição. Os sujeitos participantes da pesquisa foram 18 funcionários de uma ILPI (02 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 08 cuidadores de idosos, 01 costureira, 01 copeira, 04 dos serviços gerais). Ressalta-se que embora todos desempenhassem funções específicas de atuação na instituição junto à pessoa idosa, mesmo assim, se percebiam como cuidadores de idosos quando referiram-se que embora houvesse a diferenciação de funções entre o enfermeiro, o técnico de enfermagem, o cuidador de idosos, a copeira ou servente, todos faziam parte dos cuidados diários, pois há sempre uma pessoa na instituição que colabora com o cuidado do outro, principalmente quando se trata de idosos dependentes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado que continha perguntas relacionadas a dados sociais e demográficos, além de perguntas com variáveis sociais e demográficas (idade, sexo, escolaridade, tempo de serviço), havia também questionamento sobre o que os motivou a ir trabalhar na ILPI? Como você se percebe funcionário na instituição? Quais as dificuldades enfrentadas na rotina de cuidados? Os dados descritivos e numéricos foram tabulados e apresentados pela estatística descritiva visando o reconhecimento da população estudada. A análise dos dados foi conduzida pela análise de conteúdo do tipo temática. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisada Universidade Estadual da Paraíba sob nº 18413413.3.0000.5187. **Resultados:** Dentre as variáveis sociais e demográficas traçadas para descrição do perfil dos funcionários da ILPI, observou-se que a maioria 55,5% (10) fazia parte de uma população entre a faixa etária dos 40-50 anos; 77,8% (14) pertenciam ao sexo feminino e metade estava na situação conjugal de casados 50% (09). Um dos fenômenos percebidos nessa ILPI é que parte desses funcionários foi trazida para trabalhar na instituição por entes familiares que já participaram

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: profabiola@bol.com.br

² Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

³ Enfermeira. Doutora. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).